



COMITÉ
PORTUGUÊS
DE BENFEITORES



UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA
SANTA CRUZ

BOLETIM
INFORMATIVO N.º 45

PROPRIEDADE: FUNDAÇÃO JOANA SIMÕES ALPUY

abril de 2026



O centro de toda a generosidade

Caríssimos Benfeitores,

Ao longo das últimas semanas fomos preparando a nossa alma para celebrar o mistério pascal; tentámos acompanhar Jesus nas horas amargas e felizes em que entregou a vida ao seu Pai, a favor de cada um de nós. Esse é o mistério central da nossa fé, o mistério que os sacerdotes renovam por mandato do próprio Jesus cada vez que celebram a Santa Missa. Percebemos que esse é o seu primeiro encargo e gostaríamos de que fossem muitos mais os sacerdotes em todo mundo, para que o sacrifício

de Cristo continuasse a fecundar toda a terra. E é o que move a cada um dos Benfeitores quando rezam e oferecem donativos com tanta generosidade e sacrifício a favor da formação que se dá na Universidade Pontifícia da Santa Cruz. Bem-hajam!

Pe. José Miguel Ferreira Martins

TESTEMUNHOS



Mariano Capusu | ANGOLA



Desejo servir a Igreja “hoje e amanhã com zelo, amor e entrega

O meu nome é Mariano Capusu, sou seminarista e venho de Angola. Em 2009, com 8 anos, tive um encontro com Bento XVI, na sua visita ao meu país, em que ele me abençoou. Quando cheguei a casa disse aos meus pais que gostava de ser como o Papa, coisa típica de criança, mas, com o tempo, aquilo passou. Quando cheguei à altura de receber a Primeira Comunhão, o pároco, para integrar mais os candidatos na Igreja, disse que só a poderia receber quem pertencesse a algum dos grupos paroquiais; eu não pertencia a nenhum e pensei fazer-me escuteiro, mas ele chamou-me e disse-me que eu devia ser acólito. Foi como um novo recomeçar: o trato próximo com sacerdotes e bispos foi despertando em mim algo que não compreendia, mas que me fascinava, e então lembrei-me do meu desejo de infância de ser como o Papa, embora não soubesse que o Papa era também sacerdote e bispo. À medida que descobri estas coisas, senti com mais força que o Senhor me chamava. Os anos foram passando. Eu observava que alguns dos acólitos, depois de uma etapa de formação académica e de acompanhamento por parte dos sacerdotes e das equipas vocacionais, iam para um lugar chamado “seminário”. Eu não sabia o que aquilo era, mas comecei a perguntar e a sentir que talvez aquele fosse o meu lugar. Então tornei-me muito mais empenhado nas atividades da Igreja, frequentava grupos, ajudava sempre que fosse preciso nos serviços da sacristia, e cheguei a ser o formador dos acólitos. Pouco a pouco, foi-se criando uma relação mais estreita com o pároco, acompanhava-o frequentemente a diferentes comunidades para o ajudar na Missa e na compra

de coisas litúrgicas, e nesses momentos ele conversava muito comigo, explicando-me o que era o seminário, em que consistia o sacerdócio e o que era ser um sacerdote de Deus para os outros. Também procurava ajudar mais tanto em casa como no meu bairro, onde tudo se reduzia ao mundo do futebol, até que compreendi a escassez de sacerdotes: havia comunidades onde só havia uma Missa por mês ou até cada dois meses. Então o meu pároco, sem eu saber, perguntou aos meus pais se estavam de acordo em que eu fosse para o seminário, e eles opuseram-se, e o meu pai, para me experimentar, propôs-me pedir uma bolsa para estudar um curso diferente, mas eu rejeitei porque queria ir para o seminário. Depois de alguns anos no seminário, o meu bispo chamou-me para me dizer que devia partir para Roma para completar a minha formação na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, graças a uma bolsa. Ao receber a notícia fiquei desconcertado e em estado de choque, ao mesmo tempo que muito feliz. Aceitei convencido de que era uma dádiva e desígnio não merecido da Providência de Deus para a minha vida e a minha formação. Assim podia vir a servir melhor a minha diocese e a Igreja universal, e configurar-me mais plenamente com o modelo de sacerdote segundo o Sagrado Coração de Jesus. Por isso, podem contar sempre com as nossas orações diárias por vós, pelas vossas famílias e pelos vossos trabalhos e projetos. Todo este bem e este apoio não é só para mim, mas para a Igreja que eu desejo servir hoje e amanhã com zelo, amor e entrega, graças à formação magnífica que estou a receber pela vossa generosidade. Que Deus vos abençoe, hoje e sempre!

Christiam Anthony | PERU

Evangelizar e ser evangelizado

Sou o padre Christiam Anthony, nasci em Lima em 1992, mas a minha diocese é Sicuani, na região andina do Sul. Além da sede paroquial devo atender 13 comunidades, algumas a quase 5000 metros de altitude, só acessíveis a pé, a cavalo ou em mula. São aldeias com grandes carências materiais e sanitárias, mas como uma fé viva. Ali o sacerdote sente que, enquanto evangeliza, também é evangelizado pela fé simples do povo. Estudo Direito Canônico na Universidade Pontifícia da Santa Cruz, graças à ajuda de benfeitores, e vivo esta etapa como uma oportunidade para me formar melhor e poder servir com maior entrega a Igreja do Peru quando regressar. Quando voltar aos Andes, cuidarei do povo que Deus me confiar.



Nirmala Santhiagu | ÍNDIA

“Encontrei um Deus que nos ama”

Chamo-me Nirmala Santhiagu, tenho 35 anos, sou religiosa missionária e venho da Índia. Estudo comunicação institucional na Universidade Pontifícia da Santa Cruz. Cresci no seio de uma família cristã e estudei numa escola católica, onde se valorizavam os valores cristãos: partilhar o que se tem, perdoar ao próximo e sobretudo a igualdade porque todos somos filhos de Deus, não importa a casta ou o credo. Conheci hindus e muçulmanos e aprendi a conhecer os conteúdos das suas religiões, chegando a apreciar ainda mais o tesouro da minha fé, porque só no cristianismo encontrei um Deus que nos ama, nos perdoa e deseja que sejamos felizes aqui na terra para depois estar com Ele para sempre no Céu. Embora os cristãos só sejam 2,5% da população da Índia, a sua presença é muito significativa: basta pensar em Santa Teresa de Calcutá. Embora a Índia tenha sido um país que teve uma mulher como chefe do governo, a cultura tradicional indiana é patriarcal: a mulher era propriedade do pai, depois do marido, e em caso de viuvez, do seu parente mais próximo; ainda hoje as meninas morrem muito mais do que os meninos porque se lhes presta menos atenção. Esta é a missão dos cristãos: dar formação aos pobres e aos marginalizados, e as melhores escolas na Índia são católicas. Por isso, estou tão agradecida aos benfeitores que permitem que sejamos bons profissionais dando muitos frutos para o Reino do Evangelho.

25 anos da Faculdade de Comunicação Social e Institucional



Criada em 26 de fevereiro de 1996 tem como objetivo transmitir a fé com os instrumentos de que hoje dispomos, formando e capacitando profissionais, através de um estudo teórico e prático. Juntamente com o aprofundamento da teologia, filosofia e direito canônico, propõe-se aos alunos um conhecimento do contexto cultural atual e dos diferentes meios de comunicação – rádio, televisão, imprensa, e as novas tecnologias – através de laboratórios experimentais.

Obrigado!

A sua generosidade permitiu que muitos estudantes, provenientes de diversas dioceses e países com carências económicas, pudessem estudar na Universidade Pontifícia da Santa Cruz.

ALGUNS NÚMEROS DA UNIVERSIDADE:

131

países de
todo o mundo
enviam alunos

122

antigos alunos
foram ordenados
bispos, desde 1989

1604

sacerdotes
receberam
formação

QUANTO CUSTA, POR ANO, UM ALUNO EM ROMA?

Alojamento e manutenção: 11.000 €

Formação humana e espiritual: 800 €

Matrícula universitária: 2.700 €

Complemento por formação académica: 3.500 €

TOTAL: 18.000 €

AGRADECEMOS OS SEUS DONATIVOS

Os seus donativos podem ser feitos para o IBAN

PT50 0033 0000 45560379693 05

www.benfeitorespusc.pt

 [benfeitorespusc](https://www.facebook.com/benfeitorespusc)

Edifício Santo Apolinário, PUSC.

SAIBA MAIS SOBRE A UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA SANTA CRUZ

www.pusc.it



COMITÉ
PORTUGUÊS
DE BENFEITORES



UNIVERSIDADE
PONTIFÍCIA DA
SANTA CRUZ

COMITÉ PORTUGUÊS DE BENFEITORES • BOLETIM INFORMATIVO • Abril de 2026

Publicação não periódica | Diretor: Pe. José Miguel Ferreira Martins

www.benfeitorespusc.pt | mail@benfeitorespusc.pt

